

ONDE VOCÊ
SE

PLICA O
DINHEIRO?

Jair Pereira, 42, do Corinthians, diversifica suas aplicações financeiras. Arrisca uma parte em ações em Bolsas de Valores, e em contrapartida, procura a segurança da caderneta de poupança.



"Gostaria de imóveis, tenho alguns." Jair afirma que esse é o máximo que pode aplicar-se dizendo: "Não tenho mais assim." "Um dia ainda vou ser rico."

Octávio Bueno

Magano, 60, advogado e professor titular do Direito do Trabalho na faculdade de direito da USP, investe

fundamentalmente na fazenda de gado que a

família possui em Santa Branca (88 km a leste de São Paulo). "Os poucos recursos que consigo em minha profissão são investidos na fazenda, para melhorar o plantel, pois tenho a intenção de transformá-la em fazenda modelo."



Roberto Capuano, 44, empresário e presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, diz que prefere investimento de longo prazo. Seu

preferido são imóveis. "Com 25 anos de profissão ligada ao setor, só poderia aplicar em imóvel. Sempre ganhei dinheiro com isso." Ele afirma que nunca teve uma aplicação de Bolsa. Para ele, esse é um negócio para "iniciados".

